



## INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE CANELA-SASSAFRÁS (*Ocotea odorifera*)

A canela-sassafrás é uma árvore nativa da Floresta Atlântica que ocorre nas regiões sul, sudeste e nordeste (no sul da Bahia) do Brasil, inclusive na floresta com araucária e na Floresta Estacional. Atinge 20-25m de altura e até 70cm de diâmetro. Foi muito explorada no passado para produção de óleo (safrol), usado para fixar aromas e na produção de inseticidas biodegradáveis, e para uso da madeira na construção civil, na construção naval e para confecção de barris. Além da pressão da exploração, a produção de sementes da canela-sassafrás é irregular e a taxa de germinação de sementes é baixa em função da oxidação do óleo, o que aumenta o risco de sobrevivência da espécie. Além disso, as raízes, casca e folhas têm uso medicinal como sudoríferos, antirreumáticos e diuréticos. A canela-sassafrás está na lista vermelha de plantas do Brasil como uma espécie em perigo de extinção.

Você está recebendo algumas mudas de canela-sassafrás para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

- escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz indireta. Não plante em solos encharcados ou sujeitos à inundação. Não plante no jardim ou muito próximo a construções para facilitar sua reintegração às florestas naturais;
- cave um buraco um pouco maior do que a muda: afogar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
- insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
- preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
- regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
- marque os locais de plantio sempre que possível, para futura referência, com uma estaca e, se possível, com GPS (pode ser uma fotografia tirada com telefone celular com o GPS ligado, assim as coordenadas ficam gravadas) e envie para [contato@institutohorus.org.br](mailto:contato@institutohorus.org.br) por email;
- acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
- agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!



Folhas e flores



Folhas e frutos



Detalhe da casca e tronco

**Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!**